



**“A liturgia deste domingo, surge diante de nós como um forte grito de alarme para que possamos tomar consciência viva das nossas responsabilidades”, considera Pe. Joaquim Ganhão**



**“A liturgia deste domingo, surge diante de nós como um forte grito de alarme para que possamos tomar consciência viva das nossas responsabilidades”, considera Pe. Joaquim Ganhão**

**Diretor do Departamento de Liturgia do Santuário de Fátima, presidiu à missa dominical no Recinto de Oração**

O padre Joaquim Ganhão, Diretor do Departamento de Liturgia do Santuário de Fátima, presidiu à missa dominical no Recinto de Oração, e na qual se fizeram anunciar vários grupos de Portugal e Espanha.

Na homilia, o sacerdote afirmou que “a liturgia deste domingo, surge, diante de nós, como um forte grito de alarme para que possamos tomar consciência viva das nossas responsabilidades e nos libertarmos da indiferença com que, tantas vezes, olhamos uns para os outros”.

“Se é grave não nos preocuparmos com a vida do mundo em que vivemos, não é menos desinteressarmo-nos da vida e da dignidade das pessoas, e daqueles que erram e se afastam da fé”, alertou o diretor do Departamento de Liturgia do Santuário de Fátima.

O padre Joaquim Ganhão lembrou o Concílio Vaticano II, que apresentou Deus como Aquele que “quer santificar e salvar os homens” e constituir entre eles um povo que “reconheça segundo a verdade a e o sirva na santidade”.

“Jesus vem percorrer um caminho, que ensina um novo estilo, nem sempre fácil, mas fundamental”. Este apelo, que é dirigido à comunidade cristã, “convida-nos a sentirmo-nos responsáveis pela vida dos nossos irmãos”.

O diretor do Departamento de Liturgia do Santuário de Fátima explicou que “a correção e o perdão fraterno devem unir no amor todos os membros da Igreja”, o que deve levar à superação das dificuldades, a vencer todos os perigos que espreitam. Este caminho é um convite “ao amor, que, com a caridade, se torna misericórdia e perdão”.

“Temos diante de nós um dos aspetos mais difíceis da nossa vida de cristãos: o perdão, diante de tudo aquilo que nos acontece, e o Senhor convida-nos a ir até ao fundo e a perdoar sempre, neste que é um forte apelo dirigido a toda comunidade cristã e a cada um de nós”, disse o padre Joaquim Ganhão.

O sacerdote recordou ainda uma passagem de Santo Agostinho, para explicar que “a correção fraterna sem caridade é terrorismo”.

“Para que aquilo que orienta o nosso falar e a nossa vida seja sempre a caridade e não o ressentimento, ou pior, o desejo de humilhar gratuitamente quem um dia errou, a Sagrada Liturgia convida-nos a ter como ponto de referência o agir de Deus na nossa vida”, advertiu ainda.

Este domingo, os peregrinos voltaram a estar presentes no Recinto de Oração, cumprindo as regras de segurança e distanciamento social. Embora sendo um espaço ao ar livre, os peregrinos têm mantido o uso da máscara e preservado o distanciamento físico entre si, seja durante as celebrações seja durante as visitas aos espaços de culto, oração ou museológicos, respeitando as indicações dos inúmeros acolhedores com que o Santuário conta para o acolhimento diário dos que peregrinam a Fátima.

Esta tarde, os peregrinos são ainda convidados a participar na conferência “Fátima: histórias de santidade”, que será proferida por Marco Daniel Duarte, Diretor do Departamento de Estudos e do Museu do Santuário de Fátima, pelas 15h30 naquele que será o IV Encontro na Basílica deste ano pastoral, em que o Santuário está a “Dar Graças por viver em Deus”.

---

[www.fatima.pt/pt/news/a-liturgia-deste-domingo-surge-diante-de-nos-como-um-forte-grito-de-alarme-para-que-possamos-tomar-consciencia-viva-das-nossas-responsabilidades-considera-pe-joaquim-ganhao-2020-09-06](http://www.fatima.pt/pt/news/a-liturgia-deste-domingo-surge-diante-de-nos-como-um-forte-grito-de-alarme-para-que-possamos-tomar-consciencia-viva-das-nossas-responsabilidades-considera-pe-joaquim-ganhao-2020-09-06)